

## DETERMINAÇÃO DA PERSISTÊNCIA NO SOLO DO HERBICIDA MESOTRIONE EM CONDIÇÕES DE MILHO SAFRINHA

BLANCO, F. M. G.\* (Instituto Biológico, Campinas - SP, garciablanca@biologico.sp.gov.br).

Foi realizado um experimento de campo no Centro Experimental Central do Instituto Biológico – CEIB, município de Campinas, SP, com objetivo de avaliar a persistência herbicida mesotrione, na cultura do milho cv. AL-Bandeirante plantado em condição limítrofe da época indicada para o plantio nas condições de safrinha no estado de São Paulo. A cultura foi plantada em 15/03/2005 e o herbicida aplicado em pós-emergência, em 01/04/2005 em solo eutrófico de textura média. A parcela foi constituída de 4 linhas da cultura por 6 metros, individualizadas por aceiros, sob o delineamento de blocos ao acaso com 4 repetições onde foram realizados os tratamentos: herbicida mesotrione, nas doses de i.a. 192 e 384 g.ha<sup>-1</sup> mais uma testemunha capinada. A persistência do herbicida no solo foi monitorada em 11 épocas, 0, 14, 28, 44, 58, 84, 114, 149, 177, 205 e 237 DAT (dias após a aplicação dos tratamentos). A retirada do solo foi realizada com trado cilíndrico (15 cm de diâmetro e 10 cm de profundidade), em 5 pontos, obtendo assim, uma amostra composta por parcela. Para a determinação da persistência do herbicida mesotrione foi utilizada a metodologia de bioensaios. Em cada amostra compostas provenientes de cada parcela experimental/época amostrada, foram realizados os bioensaios, utilizando a beterraba (*Beta vulgaris*), como planta teste, plantada em 4 repetições em copos plásticos (300 mL), sem percolação crescendo 15 dias dentro de um fitotron marca Convicon modelo PVG36, regulado para 20°C, 70-80% de umidade relativa do ar, fotoperíodo de 16 horas com intensidade luminosa de 35.400 lux. Após este período as plantas de beterraba eram cortadas rentes ao solo, e avaliada a sua massa fresca epígea, analisando a variância e comparando as médias dos tratamentos utilizando o teste t. Os resultados demonstraram que o mesotrione persistiu até 114 e 177 DAT, respectivamente, para as doses de 192 e 384 g.ha<sup>-1</sup>.

**Palavras-chave:** resíduo, bioensaio, pós-emergência, fotoperíodo.